

Características que determinam um doador de repetição, quais seriam?

What are the characteristics of repeat blood donors?

Ângela Cristina Malheiros Luzo

A preocupação em melhor caracterizar, orientar e avaliar os candidatos a doação de sangue é universal. Nos últimos anos houve uma forte tendência em se distribuir material explicativo aos candidatos a doação, apresentando o que seria esta doação, quais as implicações para o paciente durante o ato transfusional e por que é necessário que o doador esteja em condições ideais de saúde para doar o seu sangue.⁽¹⁻³⁾ Apesar do incessante esforço dos grupos que trabalham com captação e coleta de sangue em nosso país, ainda não conseguimos atingir o índice ideal de coleta relacionado ao número de habitantes existente no Brasil, que é de 3% da população. Este índice permitiria o abastecimento adequado de hemocomponentes nos serviços de Hemoterapia. O grande problema de desabastecimento, principalmente de concentrado de hemácias, em datas críticas, dificilmente ocorreria.

Os grupos de captação têm uma constante preocupação em descobrir o perfil ideal do doador com potencial para doador de repetição, o que proporcionaria a realização de campanhas direcionadas a este público. Deve ser ressaltada a importância destes doadores, onde a coleta de sangue apresenta baixo índice de rejeição por sorologia positiva e comportamento de risco.

O trabalho aqui apresentado⁽⁴⁾ é de suma importância, visa caracterizar o doador de primeira vez que retornou e se manteve como doador de repetição na região de Recife, Pernambuco. O Hemocentro de Pernambuco, Hemope, onde a pesquisa foi realizada, apresenta importante atuação tanto na região de sua abrangência, como no âmbito nacional, devido à preocupação com a qualidade, o que se denota pela forma de atuação de seus profissionais.

Os dados captados permitiram caracterizar o perfil do doador que se mantém como doador de repetição, o que proporcionaria a realização de campanhas de captação direcionadas a este segmento da população, com o objetivo de, no futuro, aumentar de forma significativa as doações de qualidade em seu serviço. Os resultados demonstraram que 77,1% dos doadores eram do sexo masculino, com distribuição etária predominando entre 18-24 anos, que se tornaram doadores de repetição. A doação foi espontânea assim como a solicitada por amigos ou parentes. Parcela importante tinha histórico de doadores de sangue na família. O estímulo à doação realizado pela família, assim como por amigos, tem importância descrita na literatura. Houve constatação que indivíduos de maior idade apresentaram maior frequência de retorno, realizando maior número de doações. Tal fato é relevante já que a população brasileira demonstra um envelhecimento em seu perfil.

O aumento detectado de doadoras do sexo feminino pode se relacionar com aumento de doação na faixa etária de 18 a 24 anos, devido ao incentivo de mães doadoras para que seus filhos se tornassem também doadores de sangue. Entretanto, há necessidade de maior detalhamento na anamnese deste grupo de doadoras quanto ao número de gestações, tipo de partos e presença de intercorrências durante o trabalho de parto. Estes dados são importantes na prevenção de reação transfusional relacionada à injúria pulmonar, desencadeada quando há maior presença de anticorpos ao sistema HLA, o que ocorre em multiparas. A caracterização destas doadoras proporciona um melhor direcionamento destas bolsas no momento da transfusão. O trabalho, portanto, tem sua relevância, sendo de grande importância tanto no âmbito regional quanto nacional.

Referências

1. France CR, Montalva R, France JL, Trost Z. Enhancing attitudes and intentions in prospective blood donors: evaluation of a new donor recruitment brochure. *Transfusion*. 2008;48(3):526-30.
2. Masser B, France CR. An evaluation of a donation coping brochure with Australian non-donors. *Transfus Apher Sci*. 2010 Oct 7.[Epub ahead of print]
3. Devine DV, Sher GD, Reesink HW, Panzer S, Hetzel PA, Wong JK, et al. Inventory management. *Vox Sang*. 2010;98(3Pt1):e295-363.
4. Araújo FMR, Feliciano KVO, Mendes MFM, Figueiroa JN. Doadores de sangue de primeira vez e comportamento de retorno no hemocentro público do Recife. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2010;32(5):384-90.

Recebido: 13/10/2010

Aceito: 25/10/2010

Serviço de Transfusão e Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Hemocentro Campinas, Unicamp – Campinas (SP), Brasil.

Correspondência: Ângela Cristina Malheiros Luzo

Rua Carlos Chagas, 480

Cidade Universitária Prof Zeferino Vaz – Distrito de Barão Geraldo 13083-970 – Campinas (SP), Brasil

E-mail: luso@unicamp.br